

# UCS ACELERA IMPLANTAÇÃO DE SAP HANA NA **SETE BRASIL**

Disponibilidade de dados em tempo real, dashboards de dados analíticos e indicadores estratégicos são alguns benefícios da adoção do SAP HANA e UCS, da Cisco. Iniciativa garante ganho de performance e redução de 50% dos gastos com energia

A Sete Brasil, companhia que reúne investidores para construir sondas no Brasil e, posteriormente, operá-las para a Petrobras na exploração do Pré-Sal, em parceria com a Accenture e a SAP, concluiu, em maio, a troca de servidores em blades físicas pela plataforma de UCS (Unified Computing System), da Cisco. A empresa também investiu na solução SAP HANA, para a análise de dados em tempo real e indicadores estratégicos – todos funcionando sobre a plataforma Cisco. O projeto de integração contou com a ajuda da SAP, para o HANA e modelagem; enquanto a Accenture foi responsável pelo planejamento e implementação da infraestrutura Cisco.

A equipe de TI buscava equipa-



**“Temos uma estratégia simples: unificar e integrar. Quanto mais escaparmos das máquinas físicas e centralizarmos, melhor para nós”**

**LEONARDO SIMÕES**, RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE TI E TELECOM DA SETE BRASIL

mentos que atendessem à demanda por melhor eficiência operacional. O benefício foi percebido, principalmente, no setor financeiro e diretoria. A migração para o UCS permitiu a centralização dos equipamentos em um único nó, possibilitando melhor utilização do espaço físico e redução dos gastos com energia, variando entre 40% e 50%, além de melhorias no gerenciamento.

“Quando colocamos o UCS e o HANA, conseguimos centralizar várias máquinas físicas e serviços em apenas um nó. Nossa performance aumentou, em média, 60%. Por enquanto, temos uma estratégia simples: unificar e integrar. Quanto mais conseguirmos escapar das máquinas físicas e centralizar, melhor para nós”, afirma Leonardo Simões, coordenador de TI e Telecom da Sete Brasil.

Ele comenta que a escolha do UCS se deu após uma pesquisa com diversos

fornecedores. “A Cisco foi uma indicação da Accenture, que já é parceira da Sete Brasil. A empresa nos disse que o UCS seria o melhor, e realmente foi. Não tivemos problema”, avalia.

A companhia tem quase todo seu parque tecnológico com soluções da Cisco, como call manager, switches de acesso, switches core, firewalls e IPS, e tem apostado também no projeto de IronPort, para segurança. “O projeto está em fase de planejamento e implementação, mas as máquinas já estão aqui. Se tudo correr bem, será implantado até outubro”, antecipa Simões.

O gestor considera o relacionamento com a Cisco excelente. “Já usei equipamentos da Cisco anteriormente e, pela experiência que tive, as tecnologias foram as mais duráveis e geraram menos ‘dores de cabeça’. O relacionamento com eles é fantástico, desde a parte comercial, o projeto e planejamento até a implementação”, resume Simões. ■

## BENEFÍCIOS

### A migração para o UCS permitiu à SETE Brasil:

- Centralização dos equipamentos em um único nó
- Melhor utilização do espaço físico
- Redução dos gastos de energia em algo entre 40% e 50%
- Melhorias no gerenciamento